

Intervenção fisioterapêutica na Síndrome da Imobilidade em pessoas idosas: revisão sistematizada

Physiotherapeutic intervention in Imobility Syndrome in elderly people: a literature review

Intervención fisioterapéutica en el Síndrome de La Inmovilidad em personas idosas: una revisión de literatura

Hellen Cristina Barbosa **PEREIRA**¹
Paulo Henrique Meira **DUARTE**¹
Thaynara do Monte **MÉLO**¹
Rielly Maria Cruz da **SILVA**¹
Wagner Vitória dos **SANTOS**²
Daniella de Souza **BARBOSA**³
Rafaela Gerbasi **NÓBREGA**³
Laura de Sousa Gomes **VELOSO**³

¹Fisioterapeutas pela Faculdade Maurício de Nassau, UNINASSAU, 58030-000 João Pessoa - PB, Brasil

²Fisioterapeuta pela Faculdade de Ciências Médicas, 58010-740 João Pessoa-PB, Brasil

³Docente Mestre do Curso de Fisioterapia da Faculdade Maurício de Nassau, UNINASSAU, 58030-000 João Pessoa - PB, Brasil

Resumo

O envelhecimento é um estado comum na qual todo idoso irá vivenciar, no entanto envelhecer não é apenas um estado, e sim um processo que o corpo viverá. Como consequência a saúde do idoso é marcada pelo desempenho proporcional de quatro esferas funcionais: cognição, humor, mobilidade e comunicação. Com isso o presente estudo tem por objetivo conhecer as atuais tendências da produção científica nacional e internacional sobre a intervenção fisioterapêutica na síndrome da imobilidade em pessoas idosas. Material e método: Para tal foi realizado estudo de revisão de literatura, fundamentada em livros e ensaios científicos publicados sobre a intervenção da fisioterapia na patologia supracitada. Foram analisados 7 estudos, sendo possível observar que a atuação fisioterapêutica na síndrome da imobilidade é extremamente importante, mostrando a eficácia nas respostas negativas que a patologia traz, tendo a cinesioterapia como recurso mais utilizado. Foi constatado ainda que ainda há muito que se investigar sobre essa temática.

Descritores: Idoso; Movimento; Síndrome; Fisioterapia.

Abstract

Aging is a common state in which every elderly person will experience, but aging is not just a state, but a process that the body will live. As a consequence the health of the elderly is marked by the proportional performance of four functional spheres: cognition, humor, mobility and communication. The objective of this study is to understand the current trends in the national and international scientific production on physiotherapeutic intervention in immobility syndrome in elderly people. Material and method: This study was carried out to review the literature, based on published books and scientific studies on the intervention of physiotherapy in the aforementioned pathology. Were analyzed 7 studies and it was possible to observe that the physiotherapeutic action in the immobility syndrome is extremely important, showing the efficacy in the negative responses that the pathology brings, with kinesiotherapy being the most used resource. It was also verified that there is still much to investigate on this subject.

Descriptors: Aged; Movement; Syndrome; Physical Therapy Specialty.

Resumen

El envejecimiento es un estado común en el que todos los ancianos vivencian, pero envejecer no es sólo un estado, sino un proceso que el cuerpo vivirá. Como consecuencia la salud del anciano está marcada por el desempeño proporcional de cuatro esferas funcionales: cognición, humor, movilidad y comunicación. Con esto el presente estudio tiene por objetivo conocer las actuales tendencias de la producción científica nacional e internacional sobre la intervención fisioterapéutica en el síndrome de la inmovilidad en personas ancianas. Material y método: Para ello se realizó un estudio de revisión de literatura, fundamentada en libros y ensayos científicos publicados sobre la intervención de la fisioterapia en la patología anteriormente citada. Fueron analizados 7 estudios, fue posible observar que la actuación fisioterapéutica en el síndrome de la inmovilidad es extremadamente importante, mostrando la eficacia en las respuestas negativas que la patología trae, teniendo la cinesioterapia como recurso más utilizado. Se constató que todavía hay mucho que investigar sobre esta temática.

Descriptorios: Anciano; Movimiento; Síndrome; Fisioterapia.

INTRODUÇÃO

Fala-se comumente do envelhecimento como um estado em que todo indivíduo irá vivenciar e que se classifica como “terceira idade” ou até “quarta idade”. Porém, envelhecer não é apenas um estado, mas sim um processo que o corpo experimenta a degeneração progressiva e diferencial. O modo através do qual o indivíduo pode envelhecer dependerá muito de três fatores: biológico, psicológico e sociológico, e varia muito de pessoa para pessoa¹.

Assim, pode-se assegurar que os indivíduos envelhecem de formas muito distintas e, a este respeito, podemos nos referir à idade biológica, cronológica, idade

social e psicológica. Dentro desses processos de envelhecimento pode-se encontrar a senescência e senilidade quando há modificações fisiológicas e somatório de diversos mecanismos patológicos respectivamente¹⁻³. A saúde do idoso está intimamente ligada com sua funcionalidade geral, dita como capacidade de regular a própria vida ou cuidar de si.

O idoso é considerado saudável a partir do momento que conseguir realizar tudo com independência e autonomia, mesmo havendo presença de doença. Capacidade essa que é possível ser avaliada através da análise das atividades de vida diária (AVDs)⁴. E a

independência diz respeito à capacidade do indivíduo de desempenhar atividades de forma própria, significa dizer que o indivíduo depende diretamente de mobilidade e comunicação. Consequentemente a saúde do idoso é marcada pelo desempenho proporcional de quatro esferas funcionais: cognição, humor, mobilidade e comunicação⁴.

A síndrome da imobilidade é um conjunto de modificações que o indivíduo sofre decorrente de um longo período acamado, independente das causas que o motivou a tal situação, esse conjunto de sinais e sintomas pode evoluir para um quadro de problemas circulatórios, dermatológicos, respiratórios e na maioria das vezes psicológicos.

Dessa forma pode-se dizer também que problemas de origem ortopédica e diversos tipos de infecções são desordens que trazem muita dor ao indivíduo, levando-o a permanecer por um longo tempo restrito ao leito. Alterações psiquiátricas também são fatores que levam o desenvolvimento da síndrome da imobilidade⁵.

O Fisioterapeuta irá trabalhar diretamente nas consequências da doença resultante da imobilização no leito, principalmente no sistema musculoesquelético, tais quais encurtamentos, diminuição da amplitude de movimento (ADM), diminuição da mobilidade e flexibilidade, além de aumento da tensão muscular, que muitas vezes se instala devido ao longo tempo na mesma posição, diminuição da força muscular, complicações pulmonares e edemas^{4,6}.

Dentre as síndromes geriátricas a síndrome da imobilidade é a de maior taxa de morbimortalidade dentro do universo sindrômico, uma vez que 40% dos idosos que desenvolvem a síndrome vão a óbito, decorrente na maioria das vezes por falência de múltiplos órgãos ou por patologias específicas como: pneumonia, embolia pulmonar ou septicemia, sendo essas as mais comuns⁷. As condições clínicas dos pacientes com síndrome da imobilidade e o falta de capacitação dos profissionais da área de saúde que atuam junto à população geriátrica concorrem para esses índices.

Tendo em vista o grande índice de mortalidade dos idosos acometidos pela síndrome e o desconhecimento dos profissionais de saúde que lidam com os idosos, dentre eles fisioterapeutas, e a baixa produção científica sobre os efeitos da fisioterapia, houve o interesse em buscar na literatura atual, a atuação da fisioterapia na síndrome da imobilidade. Surgindo a seguinte problemática: Quais as atuais tendências na produção científica nacional e internacional sobre a intervenção fisioterapêutica na síndrome da imobilidade em pessoas idosas.

Portanto, o presente estudo tem por objetivo conhecer as atuais tendências da produção científica nacional e internacional sobre a intervenção fisioterapêutica na síndrome da imobilidade em pessoas idosas.

MATERIAL E MÉTODO

É um estudo de revisão de literatura, fundamentada em livros e ensaios científicos publicados sobre a intervenção da fisioterapia na síndrome da imobilidade em idosos.

Para que o artigo fosse construído, trilhou-se um percurso metodológico subdividido em fases. A primeira fase refere-se à formulação da questão norteadora da pesquisa: “Quais as atuais tendências na produção científica nacional e internacional sobre a intervenção fisioterapêutica na síndrome da imobilidade em pessoas idosas abordadas em publicações disseminadas em livros e em periódicos *on line* na área da Saúde, no período de 2006 a 2016?”. Diante

do questionamento elaborado, deu-se seguimento à segunda fase: seleção da literatura direcionada à temática.

Para identificação dos estudos, foi realizada uma busca on line nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), onde estão incluso as bases MedLine, e Lilacs e acervos de bibliotecas. Para a localização dos artigos e de outras fontes literárias, foi utilizado como palavras-chaves: Idoso, Imobilidade, Síndrome e Fisioterapia.

Durante a segunda fase foram estabelecidos os critérios de inclusão de estudos, de modo a orientar a busca em banco de dados descritos: estar disponível em livros ou capítulos de livros que abordem a temática; sido publicado na modalidade de artigo científico no formato de ensaio clínico; estar disponível na íntegra, nos acervos de bibliotecas, bem como nas bases eletrônicas já citadas; ter sido publicado entre os anos de 2006 a 2016; estar nos idiomas português, inglês ou espanhol.

No total, foi possível identificar 420 publicações a partir dos descritores selecionados. Após a aplicação dos critérios de inclusão, apenas 7 artigos se adequaram à proposta dessa pesquisa. Em seguida, foi elaborado um instrumento de coleta de dados, preenchido para cada artigo analisado, contendo os seguintes elementos: título, autores, ano de publicação, base de dados, fonte, tipo de pesquisa, abordagem e principais resultados. Os dados evidenciados na análise foram debatidos a luz da literatura e apresentados na forma descritiva, a fim de possibilitar a utilidade dessa revisão.

A Figura 1 mostra o fluxograma de busca e rastreamento das publicações para análise no presente estudo.

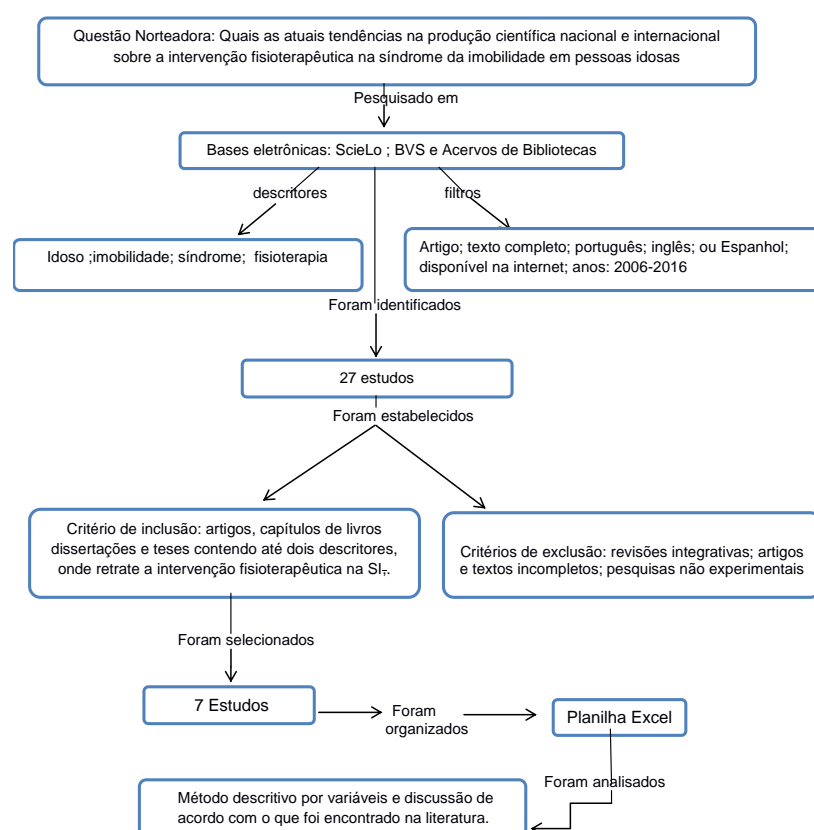


Figura 1: Mapa conceitual do método (Fonte: Dados da Pesquisa, 2017)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 27 artigos, 1 capítulo de livro, 2 dissertações de mestrado a partir dos descritores selecionados e com utilização dos critérios de exclusão, foram eliminados 23 artigos. Desse modo, a amostra contou com 07 estudos agrupados para análise que cumpriram todos os critérios estabelecidos previamente. Foram construídos quadros visando maior visibilidade dos resultados.

Foi possível observar que, durante os anos de 2010 a 2013, houve um aumento significativo de publicações

acerca da atuação fisioterapêutica na Síndrome da Imobilidade, tendo como resultados 3 artigos e 1 tese de mestrado, com ápice no ano de 2012. Para Rivoredo e Meija⁸ a Síndrome da Imobilidade prolongada é um conjunto de disfunções que o corpo sofre, decorrente de um longo período acamado, tendo como seus efeitos, redução na capacidade funcional dos sistemas do corpo e as técnicas mais utilizadas no tratamento da síndrome são a cinesioterapia.

Quadro 1. Relação de artigos para análise por título, autores, ano, fonte e tipo de estudo

TÍTULO	AUTOR	ANO	FONTE	TIPO DE ESTUDO
Imobilidade e síndrome da imobilização	Leduc ⁷	2006	Liv. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Cap. 96	Capítulo de livro
Rehabilitación funcional del anciano	Díaz ⁸	2009	Base eletrônica Scielo	Revisão Bibliográfica
Atuação fisioterapêutica em imobilismo no leito prolongado	Fernandes e Leite ⁹	2011	Revista Intellectus	Revisão Bibliográfica
A síndrome do imobilismo e seus efeitos sobre o aparelho locomotor do idoso	Boechat e Manhães ⁵	2012	Revista Científica Internacional	Pesquisa Bibliográfica Exploratória
A cinesioterapia motora como prevenção da síndrome da imobilidade prolongada em pacientes internados em unidade de terapia intensiva	Rivoredo e Meija ¹⁰	2012	Base de dados eletrônica Scielo	Revisão Bibliográfica da literatura nacional
Síndrome da imobilidade no idoso	Quintela ¹¹	2014	Base de dados eletrônica Lilacs	Estudo de Revisão Sistemática
Efeito de um programa de mobilização e exercício ativo sobre a amplitude articular em pessoas com síndrome de desuso	Fernandes ¹²	2015	Banco de Teses e dissertações da USP	Estudo Experimental

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017

Corroborando com o autor supracitado, Boechat e Manhães⁵ descreveram que a Síndrome da Imobilidade como um conjunto de alterações que ocorrem no indivíduo por um tempo prolongado, independente da condição inicial que os motivou ao decúbito prolongado, o repouso beneficia a região lesada, porém o seu prolongamento prejudica o resto do organismo, podendo evoluir para problemas circulatórios, dermatológicos, respiratórios e muitas vezes psicológicos.

Vale ressaltar que nos últimos anos só foi possível encontrar duas publicações de teses como bem demonstra o Gráfico 1. No que diz respeito às modalidades literárias mais vistas, foi possível destacar como principal encontrada a revisão do tipo literária, totalizando quatro (Gráfico 2). No entanto sobre os materiais encontrados de outra categoria foi identificado apenas 1 de cada modalidade literária, sendo eles: livro, revisão sistemática e estudo experimental.

Os resultados e conclusões dos estudos analisados sobre o tema abordado estão apresentados no Quadro 2.

A Síndrome da Imobilidade, apesar de muito descrever um termo muito utilizado pelos geriatras, ainda é pouco conhecida e entendida por outros médicos especialistas, sendo também pouco encontrado com essa nomenclatura, de acordo com Leduc⁷. Sabe-se que é uma síndrome frequente e incidente entre os idosos que

geralmente vivem em instituição de longa permanência do idoso (ILPI), que estão acamados em hospitais ou comunidades. Entretanto, o autor referenciado não ressaltou em nenhum momento do seu capítulo formas de tratamento.

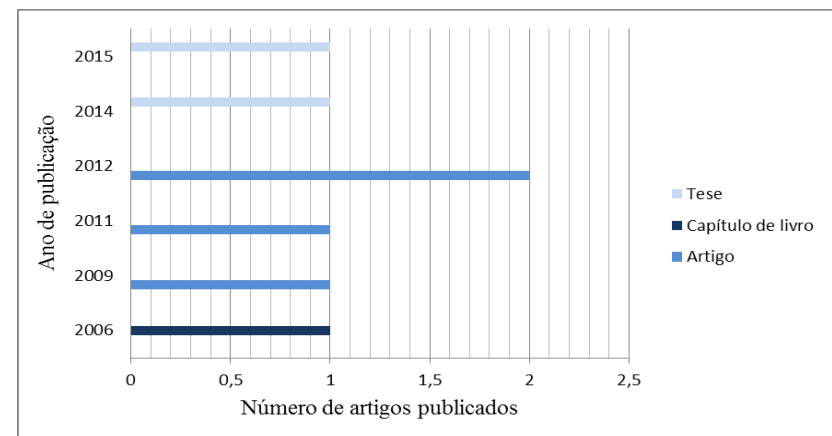


Gráfico 1: Distribuição do número de artigos por ano de publicação (Fonte: Dados da pesquisa, 2017).

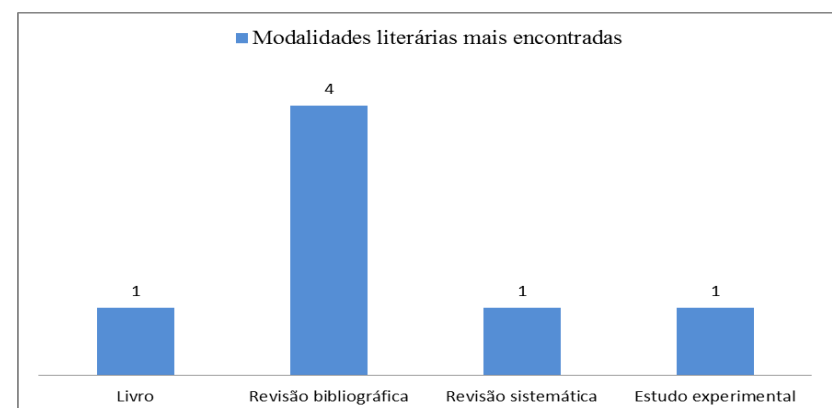


Gráfico 2: Tipos de produções científicas entre os anos de 2006 a 2016 (Fonte: Dados da pesquisa, 2017).

Boechat e Manhães⁵ corroboram as afirmações de Leduc⁷ descrevendo que embora o repouso beneficie o local lesionado, o seu maior prolongamento afeta os demais sistemas, sendo essas complicações aumentadas dependendo dos fatores já existentes de cada pessoa. Para os autores o posicionamento adequado no leito associado a um programa de cinesioterapia é de extrema importância para a prevenção de contraturas osteomusculares e articulares.

Fernandes e Leite⁹ e Quintela¹¹ citam ainda que a imobilidade também pode alterar o estado emocional do idoso, independente da condição que levou ao decúbito prolongado, podendo desenvolver um quadro de ansiedade, apatia, depressão, labilidade emocional, isolamento social entre outros. Enfatiza em seu estudo que a fisioterapia tem atuação indispensável no tratamento desses pacientes, minimizando e/ou prevenindo os efeitos deletérios causados pelo prolongado tempo em decúbito.

Rivoredo e Meija¹⁰ e Rodriguez Díaz⁸ mostram resposta positiva na recuperação dos pacientes com síndrome da imobilidade, sendo possível promover amplitude por menor que seja, corrigir a ineficiência dos músculos e articulações, além de reduzir a perda da capacidade funcional.

Fernandes¹² em seu estudo sobre síndrome do desuso destacou também que a cinesioterapia, seja ela ativa, passiva ou ativo-assistida, permitiu ganho significativo de amplitude de movimento nas articulações das pessoas com a síndrome. Para tanto o autor usou para a mensuração da amplitude um goniômetro, demonstrando esse diferencial quando comparado aos demais estudos.

A análise dos artigos selecionados mostra que os autores tiveram certa dificuldade na busca de materiais sobre tratamento para a síndrome da imobilidade e relataram escassez em buscar artigos que enfatizassem a atuação fisioterapêutica na síndrome da imobilidade.

Quadro 2 - Relação de artigos para análise por título, resultados e conclusões.

Artigos	Resultados	Conclusões
A cinesioterapia motora como prevenção da síndrome da imobilidade prolongada em pacientes internados em unidade de terapia intensiva ¹⁰	Os resultados obtidos atingiram as expectativas propostas pelo estudo.	Foi possível observar que é de extrema importância à atuação do fisioterapeuta nesse âmbito, uma vez que teve o atendimento diferenciado visando uma evolução satisfatória.
A síndrome do imobilismo e seus efeitos sobre o aparelho locomotor do idoso ⁵	Observou-se que os efeitos da imobilização no organismo vão além de contraturas, podendo resultar efeitos deletérios no corpo.	Este estudo permitiu entender que quanto mais precoce a fisioterapia em pacientes imobilizados, menores serão os efeitos danosos no corpo deles.
Atuação fisioterapêutica em imobilismo no leito prolongado ⁹	Os danos decorrentes da imobilização prolongada foram: a diminuição da força muscular, incapacidade funcional geral, e a falta de instrução as famílias, cuidadores e profissionais.	A confecção de um manual é de extrema importância nesse caso no intuito de contribuir com efetividade o tratamento fisioterapêutico e consequentemente resultados positivos.
Efeito de um programa de mobilização e exercício ativo sobre a amplitude articular em pessoas com síndrome de desuso ¹²	Foram verificados resultados estatisticamente significativos nas articulações dos MMII após a aplicação do exercício de mobilização e exercício ativo.	Foi visto no estudo que um programa de mobilizações articulares, implementado com regularidade, pode contribuir para a melhoria das amplitudes articulares em pessoas com síndrome do desuso(imobilidade)
Imobilização e síndrome da imobilização ⁷	Ocorre à diminuição de todos os sistemas do corpo humano, seja ele do mais simples ao mais complexo, trazendo com isso um quadro irreversível da doença quando o idoso encontra-se num quadro avançado.	A síndrome da imobilidade em um estado avançado é grande sofrimento para o paciente e seus familiares. É a fase em que a degradação da qualidade de vida chega ao limite do tolerável ou aceitável. É um caminho sem volta, e, para o paciente, a morte acaba sendo a melhor solução diante dos sofrimentos, pode-se dizer que a vida está sendo representada apenas pela matéria.
Rehabilitación funcional del anciano ⁸	Existem fatores intrínsecos e extrínsecos para as causas de dependência nos idosos, no entanto já existe tratamento fisioterapêutico, para que haja a diminuição desses fatores agravantes.	Ainda há muito a ser feito no campo da reabilitação para conseguir a satisfação e qualidade de vida que os idosos precisam, no entanto não foram encontradas barreiras ou obstáculos à participação ativa dos idosos em atividades sociais.
Síndrome da imobilidade no idoso ¹¹	A avaliação da uma melhora nos índices de dependência por ser uma ferramenta de extrema importância, possibilitando identificar casos precoces do quadro de imobilismo.	A identificação de padrões clínicos e analíticos mais precisos possibilitaria a compreensão mais profunda dos efeitos deletérios da imobilidade. O presente estudo propõe a realização de mais estudos na área.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017

CONCLUSÃO

Baseando-se na amostra dos dados, foi possível observar que a atuação fisioterapêutica na Síndrome da Imobilidade é de extrema eficácia na prevenção dos agravos antes e após a sua instalação. Os artigos analisados destacam a cinesioterapia como recurso fisioterapêutico mais frequente e com resultados impactantes nas repercussões negativas que a doença traz. Entretanto, observou-se que muito ainda se tem de investigar sobre esta temática.

Após esse estudo fica como sugestão a construção de mais artigos na área da fisioterapia relatando os benefícios

que ela traz nos agravos da Síndrome da Imobilidade, através de publicações de estudos práticos e principalmente escritos por profissionais de fisioterapia.

REFERÊNCIAS

- Costa, EFA, Pereira, SRM. Meu corpo está mudando o que fazer? Tempo rio que arrebat (p.13-25),2005. In: Pacheco JL, Sá JLM, Py L, Goldman SN (orgs.). Tempo rio que arrebat. Holambra: Setembro; p.13-25
- Cazeiro, APM, Peres, PTA Terapia cupacional na prevenção e no tratamento de complicações decorrentes da imobilização no leito. Cad Bras Ter Ocup. 2010; 18(2):149-67.
- Neri AL. Palavras-chave em gerontologia. Campinas: Alínea; 2014
- Moraes EM (org). Princípios básicos de geriatria e gerontologia. Belo Horizonte: Coopemed; 2008.
- Boechat JCS, Manhães FC, Gama Filho RV, Istoé RSC. A síndrome do imobilismo e seus efeitos sobre o aparelho locomotor do idoso. InterScience Place. 2012; 1(22):89-107.
- Melo ACR, López RFA. Efeitos da atividade física na redução dos efeitos do imobilismo Revista Digital. Buenos Aires, ano 10, n. 68, Janeiro de 2004.
- Leduc MMS. Imobilização e síndrome da imobilização. In: Freitas EV, Py L (orgs). Tratado de geriatria e gerontologia. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006
- Rodríguez Diaz O. Rehabilitación funcional del anciano, MEDISAN. 2009; 13(5):2009
- Fernandes F, Leite J, Nascimento B, Baciuk EP. Atuação fisioterapêutica em imobilismo no leito prolongado. Revista Intellectus. 2011; 9(25).
- Rivoredo MGAC, Meija D. A Cinesioterapia Motora como prevenção da Síndrome da Imobilidade Prolongada em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva. Disponível em: http://portalbiocursos.com.br/ohs/data/docs/27/15_-_A_Cinesioterapia_Motora_como_prevenYYo_da_SYndrome_da_Imobilidade_Prolongada_em_pacientes_internados_em_UTI.pdf. Acesso em: 16 mai. 2016.
- Quintela JMRF, Síndrome da imobilidade no idoso [dissertação]. Coimbra: Universidade de Coimbra, Portugal; 2015.
- Fernandes TJ. Efeito de um programa de mobilização e exercício ativo sobre a amplitude articular em pessoas com síndrome de desuso [dissertação]. Bragança: Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Saúde, Portugal; 2015.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflitos de interesse.

AUTOR PARA CORRESPONDÊNCIA

Hellen Cristina Barbosa Pereira
 hellen.c.barbosa@hotmail.com

Submetido em 23/08/2017

Aceito em 28/09/2017